

ATIVIDADES DO PROGRAMA HIPERDIA DESENVOLVIDAS NO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO DO TRABALHO PELA SAÚDE - PET SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS-RS

**VITÓRIA VENZKE¹; CAMILLA HUBNER BIELAVSKI²; HINGRIDIS SGNAULIN³;
DANIELA AZAMBUJA⁴; FABIANA GOULARTE DUTRA⁵; ALEXANDRE EMIDIO
RIBEIRO SILVA⁶**

¹*Universidade Federal de Pelotas – venzkevitória@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – camillahbie@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – hingridis2@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – dani-azambuja@hotmail.com*

⁵*Secretaria Municipal de Saúde de Pelotas - fgoularte@hotmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas – aemidiosilva@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

As doenças cardiovasculares, tais como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral (AVC) e hipertensão arterial, desempenham um papel significativo na saúde pública brasileira. Elas se destacam como a principal causa de morbimortalidade, o que significa que são responsáveis por uma grande parcela das doenças e mortes no país (Ministério da Saúde, 2022).

No entanto, é importante ressaltar que as doenças cardiovasculares não são inevitáveis, e medidas preventivas e o diagnóstico precoce desempenham um papel crucial na redução de sua prevalência e na minimização de suas consequências. Quando diagnosticadas e tratadas precocemente, essas condições podem ser controladas de maneira eficaz, permitindo que os pacientes levem uma vida mais saudável e ativa. Além disso, o tratamento precoce tem o potencial de reduzir significativamente os custos associados ao cuidado de complicações crônicas, como insuficiência cardíaca, doença renal crônica e AVC, que podem resultar das doenças cardiovasculares não tratadas (Ministério da Saúde, 2022).

Essa abordagem preventiva e de tratamento precoce é uma estratégia fundamental no enfrentamento das doenças cardiovasculares e está alinhada com as diretrizes do Ministério da Saúde, que reconhecem a importância de ações proativas para melhorar a saúde cardiovascular da população brasileira. Por meio de programas de educação, conscientização e acesso facilitado aos serviços de saúde, é possível criar um ambiente propício para a detecção precoce e o tratamento eficaz dessas doenças, promovendo assim uma melhor qualidade de vida para os brasileiros e reduzindo o ônus sobre o sistema de saúde (FEITOSA; PIMENTEL, 2016) (SOUZA; COSTA, 2020)

Diante do exposto, o objetivo do presente trabalho é apresentar as atividades multidisciplinares desenvolvidas pelo projeto "Ações de assistência à saúde no contexto da pandemia de COVID-19" do Programa de Educação do Trabalho pela Saúde - PET Saúde desenvolvido pela Universidade Federal de Pelotas-RS, em duas Unidades Básicas de Saúde da cidade de Pelotas-RS para hipertensos e diabéticos participantes do Programa HIPERDIA.

2. METODOLOGIA

O Programa de Educação do Trabalho pela Saúde - PET Saúde é uma proposta do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, conduzida pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES), que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais da saúde, bem como dos estudantes dos cursos de graduação na área da saúde.

A Universidade Federal de Pelotas - RS aprovou seis projetos que desenvolveram atividades de Assistência e Gestão de agosto de 2022 a julho de 2023 no município de Pelotas-RS. As informações presentes neste trabalho fazem parte do projeto de assistência: Ações de assistência à saúde no contexto da pandemia de COVID-19. Este projeto contou com a atuação de estudantes, tutor e coordenação geral das áreas de Nutrição e Odontologia da Universidade Federal de Pelotas e de preceptores da Secretaria Municipal de Saúde - Pelotas - RS.

Foram realizadas atividades com a equipe multidisciplinar (nutrição, enfermagem, odontologia e medicina) em um período bimestral. A divulgação era feita na UBS Osório e Getúlio Vargas e pelos agentes comunitários através da distribuição de folders e convite verbal à população atendida pela unidade de saúde. As atividades eram planejadas pela equipe com caráter informativo e didático. Durante as atividades os profissionais reforçaram a importância da carteira vacinal completa, como preparar alimentos de uma maneira mais saudável, informação sobre consultas preventivas e manifestações bucais e sistêmicas da diabetes e hipertensão.

Além das atividades citadas anteriormente, eram realizadas aferição e controle da pressão arterial, teste de HGT (glicemia), renovação de receitas, solicitação de exames e encaminhamento para especialistas quando necessário.

Todas as atividades propostas eram dinâmicas e foram desenvolvidas por meio do diálogo e troca de informações para fortalecer a relação interpessoal da equipe de saúde com os usuários do serviço.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considerando o período do projeto foram realizadas 3 atividades com o grupo HIPERDIA entre setembro de 2022 e julho de 2023. Nestas atividades participaram no total 61 usuários da Unidade Básica de Saúde Osório e Getúlio Vargas. Cabe ressaltar que as atividades coletivas nas unidades de saúde foram suspensas em virtude da pandemia da COVID-19 e retornaram a partir de julho de 2022.

Desde a primeira atividade realizada na unidade de saúde observou-se que os participantes foram participativos e interessados nas atividades propostas. Na saúde bucal, por exemplo, no final das atividades do HIPERDIA muitos demonstraram interesse em agendar consultas de rotina para avaliação e sobre a alimentação saudável, nas últimas atividades os participantes demonstraram ter mais entendimento e compromisso em mudar hábitos (como uso de temperos prontos e alimentos ultraprocessados).

Esses momentos vinham acompanhados também de, por exemplo, meditação guiada, quando os pacientes receberam um escaldado pés acompanhado de um áudio que trazia uma meditação, mostrando a eles que existem formas alternativas para diminuir o estresse, aumentar a concentração e o autocuidado.

A hipertensão arterial e o diabetes mellitus são doenças crônico-degenerativas que demandam cuidado contínuo, de forma a prevenir complicações (FILHA et al., 2011). Ao promover medidas educativas e maneiras mais descomplicadas de manter hábitos saudáveis, por exemplo a distribuição e receita do "sal temperado" feito com ervas e temperos desidratados acessíveis e saudáveis é possível aumentar as chances do paciente usuário do serviço adquirir uma alimentação com menos sódio do que com tempero prontos vendidos no mercado, por exemplo.

Pensando nisso, o Hiperdia foi desenvolvido para atuar como um programa nacional de atenção a pacientes hipertensos e diabéticos dentro da Estratégia de Saúde da Família, e um de seus objetivos é evitar que estas doenças evoluam para complicações crônicas, trabalhando com prevenção e redução de danos (Ministério da Saúde, 2002).

Por fim, programas como o PET Saúde desempenham um papel importante na formação de futuros profissionais de saúde, ao permitir que eles adquiram experiência prática e trabalhem em equipe interdisciplinar desde cedo. Além disso, essas iniciativas contribuem para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, promovendo uma abordagem mais integral e preventiva à saúde da população, essa abordagem permite uma visão holística do paciente, abrangendo não apenas o tratamento médico, mas também a educação em saúde, a promoção de hábitos saudáveis e o apoio psicossocial (BRAGA, 2006).

4. CONCLUSÕES

As atividades do programa Hiperdia buscam condicionar e melhorar o relacionamento com indivíduos usuários dos serviços de saúde pública diabéticos e hipertensos e até o momento é possível concluir que as atividades desenvolvidas são uma forma de promover um maior vínculo com os participantes com a equipe de saúde e que estes troquem experiências e sintam-se motivados para adotar comportamentos saudáveis para melhorar a sua qualidade de vida. A prevenção e o controle de doenças cardiovasculares são desafios contínuos, mas programas como o Hiperdia e iniciativas acadêmicas como o PET Saúde desempenham um papel fundamental na busca por soluções eficientes para melhorar a saúde cardiovascular da população brasileira.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FEITOSA, Isabella de Oliveira; PIMENTEL, Adelma. HIPERDIA: práticas de cuidado em uma unidade de saúde de Belém, Pará. **Revista do NUFEN**, v. 8, n. 1, p. 13-30, 2016.



SOUSA, A. O; COSTA, A. V. M. HIPERDIA: programa para a melhoria do controle dos pacientes com hipertensão arterial e diabetes mellitus da estratégia da saúde da família do Santinho I e II em Barras-Piauí. **UNASUS [internet]**, p. 01-16, 2020.

FILHA, Francidalma Soares Sousa Carvalho; NOGUEIRA, Lídy Tolstenko; VIANA, Lívia Maria Mello. Hiperdia: adesão e percepção de usuários acompanhados pela estratégia saúde da família. **Rev Rene**, p. 5, 2011.

BRAGA, Eduardo Resende. **Reflexão da ação multiprofissional no hiperdia: saúde bucal, hipertensão arterial e diabetes mellitus**. 2006.

Ministério da Saúde (BR). Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: manual de hipertensão arterial e diabetes. Brasília (DF); 2002.